



§ 0.15

JORNAL da REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

Número Extraordinário

SUMÁRIO

PARLAMENTO NACIONAL:

Voto N.º 5/2026

De pesar pelo falecimento de Francisco Guterres “Lu Olo” ... 1

VOTO N.º 5/2026

De pesar pelo falecimento de Francisco Guterres “Lu Olo”

Faleceu no dia 21 de junho de 2026 o antigo Presidente da República Francisco Guterres “Lu Olo”. Nascido no posto administrativo de Ossu, município de Viqueque, a 7 de setembro de 1954, era filho de Félix Guterres e Elda da Costa Guterres. Sendo o sétimo filho de uma família de oito irmãos, Francisco Guterres “Lu Olo” casou-se, em 1978, com Clotilde Maria Fátima “Louti”, da qual não teve filhos, e, em 2001, com Cidália Lopes Nobre Mouzinho Guterres, união da qual nasceram quatro filhos: Francisco Cidalino Guterres, Eldino Nobre Guterres, Felezito Samora Nobre Guterres e Dália Luliana Nobre Guterres.

Francisco Guterres “Lu Olo” foi um lutador incansável pela causa da independência nacional, dedicando-se sem reservas à frente de combate desde 1974 até ao ano de 2000. Pertenceu ao restrito e histórico grupo de apenas quatro comandantes que permaneceram ininterruptamente no mato durante os longos e duros 24 anos de resistência armada contra a ocupação indonésia.

A sua caminhada política confunde-se com a própria história da luta pela independência. Logo após a invasão, em 1976, foi nomeado Secretário da zona costeira em CASCOL centro leste (Ossu), assumindo, ainda no mesmo ano, as funções de Vice-Secretário da Região Leste. Entre 1977 e 1978, atuou como Comissário Político do Sector Ponta Leste, uma das áreas mais fustigadas pelo conflito.

Com a reorganização da resistência, a sua liderança continuou

a destacar-se: foi nomeado Adjunto do Comissário Político em 1982 e Comissário Político em 1984. Na década de 1990, num momento crucial de transição e reestruturação da liderança política no mato, assumiu o cargo de Vice-Secretário da Comissão Diretiva da FRETILIN (CDF) em 1993 e o cargo de Secretário do Comité Executivo da Luta da Frente Clandestina (CL/FC) em 1996, ascendendo a Secretário da CDF em 1998. Em agosto de 1998, na Conferência Extraordinária em Sidney, Austrália, criou o Conselho Nacional da FRETILIN. Francisco Guterres “Lu Olo” assumiu ainda o cargo de Coordenador-Geral deste órgão, coadjuvado por dois vices, o Dr. Mari Alkatiri e o saudoso Mau Huno Bulerek Karataiana, liderando a organização interna e a resistência armada após a morte do saudoso Konis Santana. Paralelamente, exerceu um papel central na frente diplomática e de unificação nacional como membro do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) e como Secretário da Frente Política Interna (FPI).

Com a conquista da autodeterminação, Francisco Guterres “Lu Olo” transitou da liderança na clandestinidade para a edificação institucional do País. Eleito deputado à Assembleia Constituinte, assumiu com distinção a presidência deste órgão histórico entre 15 de setembro de 2001 e 20 de maio de 2002, liderando os trabalhos de redação da primeira Constituição do país.

Com a restauração oficial da independência a 20 de maio de 2002, a Assembleia Constituinte transformou-se no Parlamento Nacional de Timor-Leste. Francisco Guterres “Lu Olo” deu continuidade às suas altas funções e serviu como o primeiro Presidente do Parlamento Nacional durante toda a I Legislatura, estendendo o seu mandato até 31 de julho de 2007.

Consagrado como um dos grandes restauradores e obreiros e também proclamador da restauração da independência da República Democrática de Timor-Leste, a sua liderança ficou gravada nos alicerces da jovem nação, deixando um legado indelével de diplomacia, resiliência e amor à pátria.

Francisco Guterres “Lu Olo” foi eleito democraticamente pelo povo como Presidente da República Democrática de Timor-Leste para o mandato de 2017 a 2022. Após a conclusão do seu mandato como Chefe do Estado, exerceu a função inerente de membro do Conselho de Estado até à data do seu falecimento.

Além de ter ocupado os mais altos cargos da estrutura do

Estado, Francisco Guterres “Lu Olo” liderou a Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN), como presidente do partido desde 2001 até ao fim da sua vida.

Pela sua dedicação e contribuição de uma vida inteira à luta pela libertação nacional de Timor-Leste, Francisco Guterres “Lu Olo” foi condecorado com o Colar da Ordem de Timor-Leste, pelo Decreto do Presidente da República n.º 25/2009, de 30 de agosto, publicado no *Jornal da República*, Série I, n.º 32, de 9 de setembro de 2009, e agraciado com a Medalha de Mérito, através do Decreto do Presidente da República n.º 9/2012, de 7 de março. No fim do seu mandato como Chefe do Estado, foi-lhe ainda atribuído o Grande-Colar da Ordem de Timor-Leste, através do Decreto do Presidente da República n.º 38/2022, de 20 de maio.

No plano internacional, o papel de Francisco Guterres “Lu Olo” na consolidação das relações bilaterais foi reconhecido pela República Portuguesa, que o condecorou com o grau de Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique, celebrando o seu contributo para o desenvolvimento de Timor-Leste e o fortalecimento dos laços entre as duas nações.

Assim, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Francisco Guterres “Lu Olo”, endereçando sentidas condolências à liderança, quadros e militantes da FRETILIN, à sua esposa e aos seus filhos, aos restantes familiares e aos amigos enlutados.

Aprovado em 24 de junho de 2026.

Publique-se.

A Presidente do Parlamento Nacional,

Maria Fernanda Lay